

SERVIÇO SOCIAL NO ENSINO PÚBLICO NO MUNICÍPIO DE SÃO BORJA

Coordenador: LAURA REGINA DA SILVA CÂMARA MAURÍCIO DA FONSECA

O Referido projeto em desenvolvimento está integrado à sociedade Samborjense em cinco escolas da rede municipal e vem ao encontro das várias demandas e funções acumuladas pelas escolas e a ausência da família junto a esta. O projeto conhecerá a realidade de cada família através de um perfil, um questionário que trará subsídios para diagnosticarmos pontos relevantes, e de modo burocrático definir estratégias de forma coletiva, para sanar tais questões. A atuação desenvolvida em parceria com a Secretaria Municipal de Educação do município de São Borja, desde novembro de 2008, sendo realizada em escolas da rede deste município. Consta de observações realizadas por acadêmicos do terceiro semestre do curso de Serviço Social que estarão durante quatro horas semanais inseridos nos espaços institucionais, para que através dessas observações inicialmente das séries iniciais possam juntamente com a equipe diretiva construir oficinas e ou palestras abordando assuntos de diversos temas e pertinentes às demandas salientadas, com o intuito inclusive de prevenir a evasão dos responsáveis pelos alunos em séries posteriores. Todo esse processo tem a intenção de "envolver a família na educação, abrir o espaço escolar à comunidade, realizar trabalhos preventivos contra a evasão, a violência, as drogas, e o alcoolismo, identificar e buscar formas de atendimentos as demandas sócio-econômicas das crianças e seus familiares, fortalecer a gestão democrática e participativa da escola, entre tantas outras, são tarefas que não podem ser exclusivas do corpo técnico da Educação"(QUINTÃO,2005). Para fins de compreensão da proposta por parte dos responsáveis dos alunos, a equipe diretiva organizará uma reunião de apresentação dos acadêmicos aos pais a fim de especificar a atividade dos estudantes na instituição, também na ocasião dois alunos do sétimo semestre do curso de Serviço Social estarão coordenando a elaboração de um perfil sócio-econômico familiar com as famílias presentes no evento, dessa forma os responsáveis estarão interagindo e fornecendo além de dados específicos sugestões para a elaboração de temáticas a serem abordadas posteriormente. As famílias que não comparecerem receberão visita domiciliar "instrumento que potencializa as condições de conhecimento do cotidiano dos sujeitos, no seu ambiente de convivência familiar e comunitária". (PERIN,2008) Dessa forma, com os instrumentos utilizados e o cadastro das famílias em mãos partiremos para a operacionalização e elaboração das temáticas a serem tratadas, mais especificamente no segundo semestre do ano de 2009, dadas as

férias de inverno em toda a rede municipal, objetivando novos conhecimentos a cerca de assuntos de interesse da comunidade escolar e famílias. O projeto continua em andamento e buscaremos junto à comunidade de cada escola a reaproximação das famílias para tentar minimizar o papel abrangente da figura do professor, que hoje absorve segundo Almeida "tarefas como a de compreender, ouvir e mediar sozinho as influências da dura realidade social sobre a vida escolar". Todo esse trabalho tem também a intenção de abrir dentro da área educacional pólos de atuação para Assistentes Sociais, pois uma das funções do Assistente Social no espaço escolar segundo Gouvêa seria de desenvolver contatos com as famílias a fim de articular escola/ grupos de pais ou responsáveis. Pode este facilitar o fluxo de demandas, críticas e sugestões provenientes das famílias, coletar dados e informações para subsidiar as reflexões dos professores e da coordenação pedagógica. Dessa forma a atuação do projeto irá mostrando paulatinamente as necessidades de cada escola e fortalecendo o vínculo família/ escola, afirmando assim as essenciais possibilidades de ampliação do setor educacional para Assistentes Sociais.